

PESQUISA SOBRE PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA REALIZADA ENTRE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE IJUÍ.

João Pedro Banólas dos Reis¹
Myllena Garcia da Silva²
Gabrieli Monteiro do Nascimento³
Nicolli Paixão Manchini⁴

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Educação e Trabalho.

INTRODUÇÃO:

A escolha da profissão que se deseja é processo importante na vida de qualquer estudante, não há dúvidas. Envolve decidir qual área de estudo seguir, que curso frequentar, e qual instituição de ensino oferece a melhor proposta de formação. Existem muitos cursos em áreas distintas como Ciências Humanas, Exatas, Sociais, Agrárias entre outras, que podem ser consideradas.

Em função do enorme leque de possibilidades, e também das incertezas sobre as escolhas para a vida adulta, definir a carreira acadêmica a seguir, é um grande desafio. Para além de dúvidas sobre a área escolhida, não faltam exemplos de profissionais frustrados por escolhas equivocadas.

JUSTIFICATIVA:

A presente pesquisa busca identificar as áreas em foco entre estudantes de uma Escola pública de Ijuí. Os estudantes objeto da pesquisa, estão matriculados regularmente no primeiro ano do Ensino Médio Integral, com aulas nos turnos da manhã e tarde, cindo dias por semana. A pergunta é: as áreas de atuação em foco nesse momento da vida escolar, vão se manter até a conclusão do Ensino Médio ou vão se alterar? Não sabemos e, portanto, a pesquisa pretende ser reeditada até o final do Ensino Médio com o mesmo grupo de estudantes, para analisar as mudanças que podem ocorrer ou não no decorrer desses três anos.

O objetivo principal da pesquisa é fornecer o ponto de vista dos estudantes sobre suas

¹ Estudante Novo Ensino Médio EEEM Ruy Barbosa. E-mail: joao-pbdreis2@educar.rs.gov.br

² Estudante Novo Ensino Médio EEEM Ruy Barbosa. E-mail:myllena-6606925@educar.rs.gov.br

³ Estudante Novo Ensino Médio EEEM Ruy Barbosa. E-mail: gabrieli-1097484@educar.rs.gov.br

⁴ Estudante Novo Ensino Médio EEEM Ruy Barbosa. E-mail: nicolli-pmanchini@educar.rs.gov.br

áreas de interesse e observar que fatores podem influenciar na mudança desse foco, caso isso aconteça. Quais as variáveis que podem intervir na mudança de foco e o porquê.

É importante ressaltar que a pesquisa não tem o objetivo de pressionar os alunos a tomar uma decisão definitiva sobre sua carreira no primeiro ano do Ensino Médio. Pelo contrário, pretende-se acompanhar e compreender as mudanças que podem ocorrer ao longo do tempo, oferecendo suporte e orientação nas escolhas futuras. Espera-se que os resultados dessa pesquisa forneçam um panorama mais amplo das áreas de interesse dos estudantes e das mudanças de entendimento sobre o futuro, que ocorrem durante o Ensino Médio, contribuindo para uma melhor preparação e planejamento de suas carreiras acadêmicas.

OBJETIVOS:

- Identificar no grupo, quantos já se definiram por uma área do conhecimento /curso de graduação;
- Identificar quais os Cursos em foco entre os alunos;
- Acompanhar, na sequência, sob forma de reedição da pesquisa, a manutenção ou modificação das preferências dos alunos;
- Apontar aspectos definidores das escolhas (família/mercado/escola);
- Entender aspectos definidores das escolhas (afinidade/indicação/mercado de trabalho);
- Identificar se há alunos que simplesmente não desejam cursar graduação.

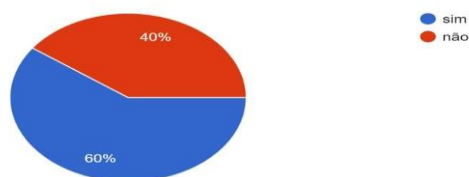
METODOLOGIA:

A pesquisa foi realizada através do Google formulários com perguntas objetivas, sendo enviada por *Whatsapp* para os alunos dos primeiros anos. Também realizamos discussão com colegas e professores da escola sobre a importância dessa pesquisa e finalmente, pesquisamos sobre modelos de formulários disponibilizados na Internet.

RESULTADOS/ DISCUSSÃO:

Ainda que a pesquisa seja superficial e sem rigor acadêmico, trata-se de um perfil de jovens com idade média variando entre 15 e 18 anos. A maioria dos entrevistados se identificam como sendo do sexo masculino.

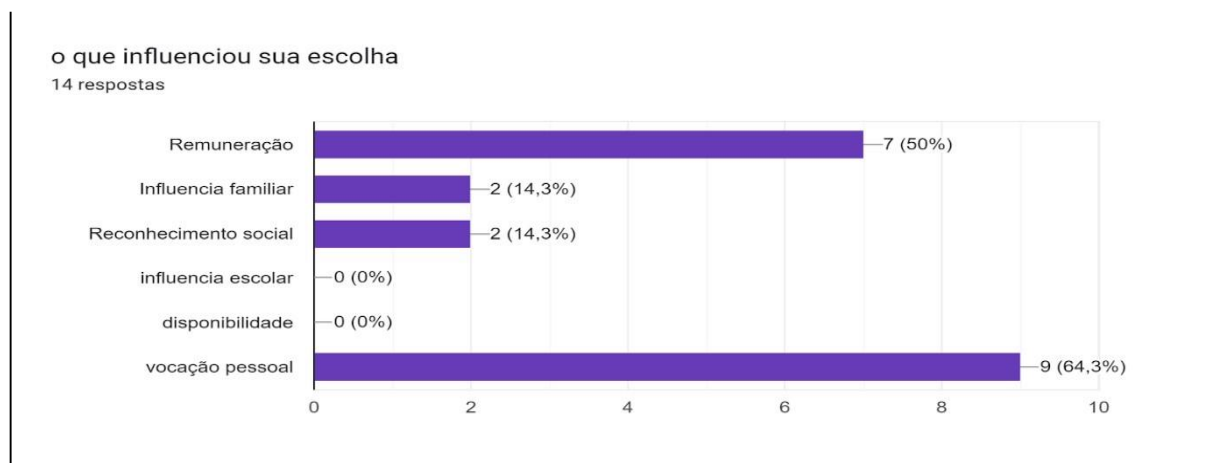
Você possui pretensão definida em alguma area academica?
15 respostas



O gráfico 1, acima, nos permite observar uma tendência importante: independente da área escolhida, é valioso observar que os estudantes têm interesse na carreira acadêmica. Considerando dados do último censo IBGE(2021), o país conta com mais de 15 milhões de pessoas semi-analfabetas, ou seja, que apenas “desenham” o próprio nome. Nessa perspectiva, 60% dos estudantes de uma turma de ensino médio afirmam o desejo pela carreira acadêmica já é, de certa forma, um avanço e mostra relevância do tema.

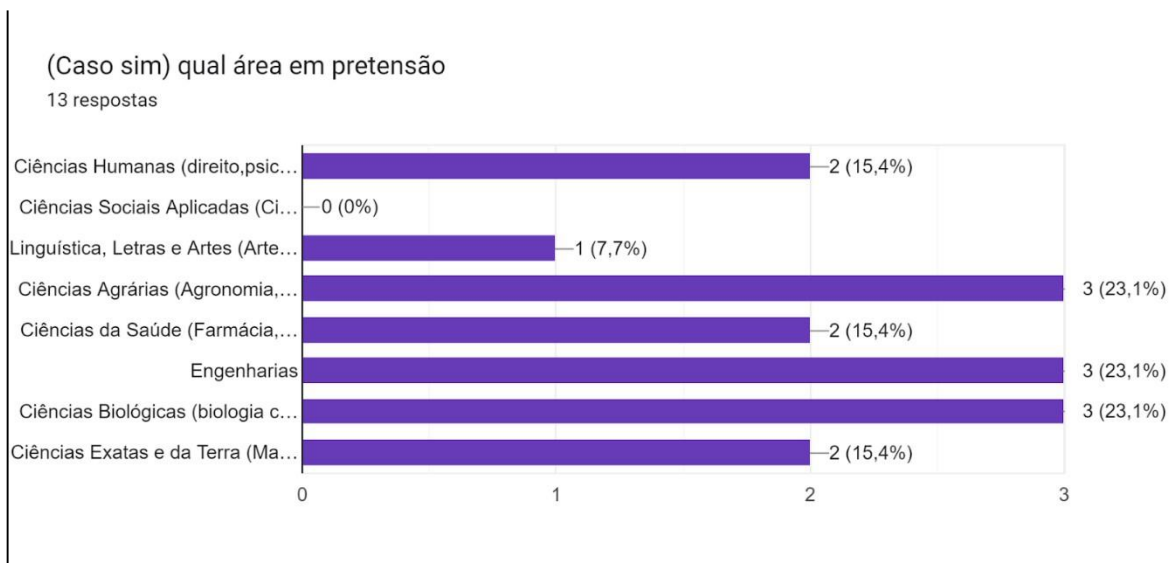
O gráfico 2, abaixo, destaca o quanto o quesito “remuneração” faz diferença na escolha dos jovens. Também aparece em destaque o quesito “vocação”. Para muitos, sentir-se bem com o que faz e fazer da melhor forma possível, é tão importante quanto outros critérios.

Se essa afirmativa vai ser mantida ou vier a variar, observaremos na sequência da reedição da pesquisa, no ano de 2024.



Vale destacar que é grande o percentual de alunos que se consideram indecisos em relação às escolhas futuras. Talvez, nesse sentido, a Escola possa pensar/propor momentos com profissionais de áreas distintas. Estes profissionais, compartilhando suas experiências no cotidiano, vão poder ajudar nas escolhas esclarecendo dúvidas. Certo é que ingressar em uma graduação sem ter ideia do percurso acadêmico proposto, pode implicar em desistência e ou abandono, comprometendo um tempo importante de vida investido.

No gráfico IV, a seguir, podemos observar que as Ciências Agrárias aparecem na frente das demais áreas. A preocupação com a sustentabilidade, com a produção de alimentos e a manutenção dos ecossistemas agrícolas pode estar influenciando nessa escolha. Nesse sentido, as campanhas por preservação do meio ambiente e de todas as formas de produção e reprodução da vida, têm importante papel. As Engenharias também se destacam, pois englobam a área de construção, desenvolvimento de tecnologias e vão de encontro a necessidade de desenvolvimento do país. Via de regra, alunos que preferem matemática e cálculos à outros componentes curriculares, fazem essa opção. A Biologia também aparece como área em destaque. Novamente, nos chama atenção pois essa escolha pode estar relacionada às demandas do meio ambiente e da necessidade de preservação de todas as formas de vida, em amplo sentido.



RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Essa pesquisa pretende ser reeditada por, pelo menos, nos próximos dois anos, na perspectiva de confirmar e/ou descartar os apontamentos sobre área de interesse do grupo escolhido. Sabemos que as escolhas podem mudar e, por vezes, mudam de forma radical. No mesmo sentido, podem se manter e é essa observação que pretendemos fazer. Dito que outra forma, a pesquisa, ainda que realizada de forma incipiente, sem rigor acadêmico, vai ter desdobramentos nos próximos anos e pretende demonstrar o nível de certezas/incertezas dos alunos que em 2023 ingressaram no Ensino Médio Integral, com sua grade curricular ampliada. Não se trata de afirmar/contestar os desejos dos estudantes manifestados nessa etapa da pesquisa, trata-se, isso sim, de iniciar um acompanhamento apenas. As conclusões serão discutidas e divulgadas por ocasião do término do tempo estimado para sua realização. Eis a proposta!

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

-VEJA, edição 2138, ano 42, n. 45. São Paulo: Editora Abril, nov. 2009.

-WAGNER, Adriana. Como se perpetua a família? A transmissão dos modelos familiares. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.